

	PADRÃO OPERACIONAL TÉCNICO: Fisioterapia no Pós-operatório de Osteossíntese de Fêmur Proximal	POT Nº: 004
	Área responsável pelo Padrão Operacional Técnico: Fisioterapia	Edição: 03/2003 Formato: PDF Versão: Adobe Reader 8.0 Data Versão: 07/2015 Formato: PDF Páginas: 01/02

1- OBJETIVO

Padronizar rotinas de atendimento na reabilitação do pós-operatório inicial de osteossíntese de quadril, com a finalidade de promover a independência funcional precoce.

2- ABRANGÊNCIA

Fisioterapia / Enfermagem

3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Coordenação da Fisioterapia

4- MATERIAL

- andador e/ou bengalas canadenses
- cadeira com braços e altura padronizada

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / AÇÃO

5.1 PÓS-OPERATÓRIO

- Explicar pós-operatório, tempo do processo de reabilitação.

5.1.1 SAÍDA DO LEITO E CUIDADOS ESPECIAIS

- Esclarecer a importância da precocidade do trabalho muscular (progressivo, coerente com o tempo de cicatrização)
- Explicar rotinas de pós-operatório, que em geral são:
 - * Sentar fora do leito no 2º P.O.;
 - * Início do treino de marcha com andador ou muletas quando liberado pelo médico, em geral no 3º P.O.;
 - * Descarga de peso durante a marcha: apoio unipodal (não apoiar a perna operada);
 - * Saída do leito mantendo membros inferiores ligeiramente afastados, evitando hiperadução e hiperflexão do quadril;
 - * Saída do leito auxiliando membro inferior operado (estabelecendo apoio em região poplíteia, a fim de evitar hiperflexão do quadril e estabilização do membro operado durante a transferência para cadeira);
 - * Não requer uso de coxim abdutor de quadril;
 - * Manter uso de gelo junto à ferida operatória nas primeiras 72 horas após o procedimento cirúrgico. O tempo de uso deve ser de 20 minutos, estabelecendo intervalos de pelo menos 30 minutos entre uma aplicação e outra;
 - * Mobilizar ativamente os tornozelos e artelhos freqüentemente;
 - * Evitar permanecer períodos prolongados em postura deitada ou sentada;
 - * Evitar sentar em lugares baixos ou realizar agachamentos;
 - * Ao levantar da cadeira ou sentar-se, apoiar nos braços da cadeira e utilizar o membro inferior não operado para realizar o apoio.

5.2 RESULTADOS ESPERADOS

Alta hospitalar no 5º P.O., com o paciente realizando trocas de posturas com auxílio (deitado para sentado, sentado para ortostase e de pé para sentado), treinando ortostase e marcha com apoio unipodal com dispositivos auxiliares de marcha e efetuando sua higiene com assistência.

6- INDICAÇÕES / CONTRA-INDICAÇÕES

6.1 Indicações:

- fraturas de colo femoral
- fraturas transtrocantericas
- fraturas subtrocantericas

6.2 Contra-indicações:

- osteoporose severa
- instabilidade do foco de fratura
- osteomielite femoral ou acetabular
- trombose venosa profunda

7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR PARA O PROCEDIMENTO

- evitar sentar em cadeiras baixas e com flexão excessiva do quadril
- não realizar descargas de peso no membro operado
- realizar saída do leito para a cadeira (no mínimo 2 vezes ao dia)

8- REGISTROS

Evolução no prontuário do procedimento realizado pelo fisioterapeuta assistente, logo após a execução da rotina.

9- PONTOS CRÍTICOS / RISCOS

- confusão mental
- senilidade
- obesidade
- não colaboração do paciente

10- AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

- Paciente internado: na existência de contra-indicação ou de pontos críticos, avaliar condições clínicas e funcionais e orientar o paciente quanto ao prognóstico e perspectivas de melhora funcional. No caso de alta breve, estabelecer contato paciente por telefone e orientá-lo quanto aos cuidados de pós-operatório inicial.

11- REFERÊNCIAS

1. MAXEY, L. & MAGNUSSON, J. Reabilitação Pós-Cirúrgica para o Paciente Ortopédico. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003
2. BROTZMAN, S.B. Clinical Orthopaedic Rehabilitation. St. Louis (U.S.A): Mosby, 1996
3. PLACZEK, J.D. & BOYCE, D.A. Segredos em Fisioterapia Ortopédica. Porto Alegre, Artmed, 2003
4. CRENSHAW, A.H. Cirurgia Ortopédica de Campbell. 8º ed. São Paulo, Manole, 1997.
5. HEBERT, S.; XAVIER, R. e cols. Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática. Porto Alegre, Artmed, 2003.

ANEXOS

Folder explicativo com orientações de pós-operatório de osteossíntese de fêmur.

Aprovações		
Supervisão	Gerência	Comitê de Processos
Editado por: Márcia Kraide Fischer		
Revisado por: Márcia Kraide Fischer		Data da Revisão: 07/2015